

Atuação do Enfermeiro da Atenção Básica na Prevenção do Câncer de Próstata: Um Novo Olhar Sobre a Saúde do Homem.

Rebeka Gomes Leite Nogueira^{1*}

Daniel Leandro Azevedo Filho²

*rebekagomesl@gmail.com

Resumo

A integralidade é um dos princípios do SUS que garante o atendimento completo, desde ações preventivas à curativas, porém a baixa adesão do público masculino aos serviços de saúde se opõe a esse princípio. Objetiva-se mudar a situação em que a falta de alternativas para abordar sobre o Câncer de Próstata (CaP) leva à baixa adesão do público masculino na atenção básica. Evidencia-se que o enfermeiro possui papel fundamental no combate ao câncer de próstata e que a intensificação da educação em saúde pode trazer a redução de diagnósticos tardios por câncer de próstata. Baseando-se nos dados mais recentes fornecidos pelo INCA, estima-se que no Brasil entre os anos de 2020 e 2022, haverá 65.840 homens que serão diagnosticados com CaP para cada ano do triênio, tornando esse tipo de câncer o primeiro mais incidente entre os homens, excluindo-se o câncer de pele não melanoma.

Palavras-chave: Atenção Básica, Câncer de Próstata, Enfermagem.

1. Introdução

Sendo a segunda maior causa de mortes no Brasil, o câncer ocorre devido ao crescimento desordenado de células e pode espalhar-se para outras regiões. O câncer de próstata (CaP) é o tumor com segunda maior incidência entre homens e atualmente é um grande problema de saúde pública, pela existência de fatores que interferem no diagnóstico precoce, resultando assim no diagnóstico tardio e consequentemente ao aumento da morbimortalidade (LYRA et al., 2020).

A presente pesquisa tem como motivação o desejo de mudar a situação, trazendo uma nova perspectiva sobre o câncer de próstata e possibilitando qualidade de vida para o público masculino. É necessário olhar para o homem de maneira integral e quebrar o padrão da sociedade que o mantém como um ser invulnerável, fazendo com que o homem deixe de cuidar da própria saúde por medo de quebrar o padrão sociocultural (COELHO e SILVA, 2018).

Busca trazer uma visão mais abrangente em relação a saúde do homem e sensibilizar a população sobre a importância de cuidar da saúde e desmistificar medos e preconceitos relacionados ao tema, trazendo conhecimento ao público sobre o Câncer de Próstata. Também busca incentivar estudantes e profissionais de saúde a realizar mais estudos sobre o tema proposto e adotar medidas para mudar a atual situação, tornando possível a melhora da qualidade de vida dos homens (COELHO e SILVA, 2018).

Considerando a relevância do tema abordado, este trabalho tem como objetivo geral identificar a atuação dos enfermeiros na atenção básica na redução dos casos de mortalidade por câncer de próstata e tem como objetivos específicos demonstrar a importância da atuação do enfermeiro na atenção básica e descrever as ações de saúde desenvolvidas pelo enfermeiro na promoção da saúde do homem em relação ao câncer de próstata na atenção básica.

2. Materiais e Métodos

2.1. Materiais

Para construção da presente pesquisa realizou-se um levantamento bibliográfico, o qual foram utilizados como base de dados de pesquisa as seguintes plataformas: BVS, LILACS, SCIELO e Periódicos Capes.

2.2. Metodologia

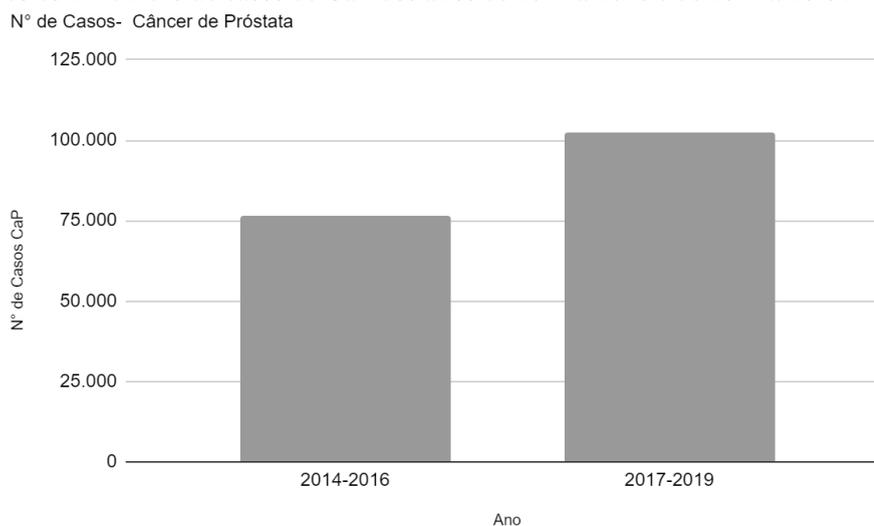
Trata-se de um estudo descritivo, exploratório de abordagem quanti-qualitativa, que utiliza como base a pesquisa bibliográfica. A escolha do tipo de pesquisa foi definida baseada nos interesses do trabalho em questão.

3. Resultados e Discussão

Em decorrência das elevadas taxas de incidência de mortalidade por câncer, a Organização Mundial de Saúde (OMS) o define como um sério problema de saúde pública e aponta que há aproximadamente 10 milhões de pessoas acometidas com câncer. Dentre as neoplasias mais incidentes no mundo, encontra-se o CaP com 1,1 milhão de casos, sendo que no ano de 2012 obteve-se um total de 1.112.00 novos casos de CaP globais, com cerca de 307.000 mortes (ALCANTARA, et al., 2021).

Utilizando-se de dados fornecidos pelo DataSUS, identificou-se que entre os anos de 2014 até 2016, obtiveram um total de 76.394 casos de CaP, já entre os anos de 2017 até 2019, um total de 102.591 casos de CaP. A maior preocupação na visualização dos dados obtidos é que em comparação dos dois triênios, ocorreu um aumento significativo de casos por CaP como demonstrado no Gráfico 1 (BRASIL, 2014; 2015; 2016; 2017; 2018; 2019).

Figura 1 - Gráfico com Número de casos de CaP dos anos de 2014 a 2016 e de 2017 a 2019.



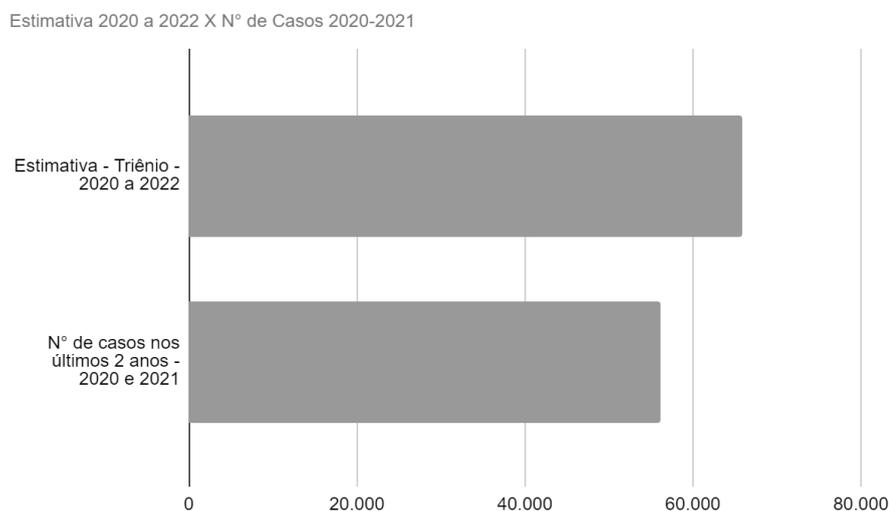
FONTE: A AUTORA, 2022.

Ao analisar o Figura 1, é possível afirmar que há a existência de um aumento significativo ao comparar os triênios. Em comparação aos anos de 2014 a 2016, que apresentou um total de

76.394 casos de CaP, ocorreu um aumento de 26.197 casos por CaP entre 2017 e 2019, que apresentou um total de 102.591 casos (BRASIL, 2021). Diante do exposto, surge o seguinte questionamento: o que está ocasionando esse aumento?

Baseando-se nos dados mais recentes fornecidos pelo INCA, estima-se que no Brasil entre os anos de 2020 e 2022, haverá 65.840 homens que serão diagnosticados com CaP para cada ano do triênio, tornando esse tipo de câncer o primeiro mais incidente entre os homens, excluindo-se o câncer de pele não melanoma. É importante ressaltar que o valor citado corresponde a um risco estimado de 62,95 casos novos a cada 100 mil homens (INCA, 2020).

Figura 2 - Gráfico com Estimativa de casos de CaP de 2020 a 2022 em comparação ao número total de casos de 2020 a 2021.



FONTE: A AUTORA, 2022.

Ao obter os dados estimativos do INCA que foram apresentados, definiu-se a necessidade de verificar os dados encontrados dos casos diagnosticados por CaP até o momento, dos anos 2020 e 2021 e realizar uma comparação que foi representada no Figura 2. O DataSus aponta que nos anos de 2020 e 2021, foram diagnosticados um total de 56.079 casos. Realizando a comparação com a estimativa que aponta que serão diagnosticados 65.840 casos, consequentemente, caso o número de diagnósticos por CaP permaneça em crescimento, o número de casos no fim do triênio poderá ultrapassar a estimativa (BRASIL, 2020; 2021).

Ressalta-se a importância do Enfermeiro da Atenção Básica (AB) na realização de ações para atrair o público masculino para dentro das Unidade Básica de Saúde (UBS), para assim conscientizá-los sobre a necessidade de realizar os exames, e fazê-los sentirem-se pertencentes às UBS, respeitando a individualidade de cada cliente e preenchendo as lacunas ocasionadas pela desinformação e falta de conhecimento relacionado à prevenção e sobre o CaP que ceifa várias vidas anualmente (CAVALCANTI, et al., 2014).

Diante disso, vale ressaltar que os profissionais de saúde devem divulgar, dando maior ênfase às campanhas, rodas de conversa, palestras, conscientização sobre os meios de prevenção, os cuidados a saúde e as consequências nos casos de diagnóstico tardio, além de destacar os pontos positivos de acompanhar a saúde e do diagnóstico precoce. O enfermeiro

juntamente a equipe multiprofissional deve realizar a criação de um planejamento estratégico para a realização dessas ações (LIMA, et al., 2017).

4. Conclusão

Constata-se que a atenção básica é de extrema importância, através dela torna-se possível a redução de mortalidade de muitas patologias, assim como o câncer de próstata. Trás consigo a possibilidade de rastrear no tempo adequado a doença, evitando assim o diagnóstico tardio e reduzindo a incidência de casos que adentram aos serviços de saúde quando a doença se encontra em fase avançada. Diante disso, comprova-se a grande importância do profissional enfermeiro atuante da atenção básica na efetivação da educação em saúde. Vale ressaltar que a atuação da equipe multiprofissional é de extrema importância para que se alcance o resultados positivos e para oferecer qualidade de saúde ao público masculino de maneira integral. A pesquisa traz dados importantes para a ciência e sociedade, buscando incentivar estudantes e profissionais de saúde a realizar mais estudos sobre o tema proposto e adotar medidas para mudar a atual situação, além de levar conhecimento sobre o tema abordado para a população.

Referências

- [1] ALCÂNTARA, Stefanie de Sousa Antunes et al. “Perfil Epidemiológico Do Acesso à Atenção Hospitalar e Mortalidade Por Câncer De Próstata Nas Regiões Brasileiras – Um Estudo Ecológico.” **Revista Brasileira De Crescimento e Desenvolvimento Humano**, vol. 31, no. 2, 2021, p. 310. Disponível em: <https://rnp-primo.hosted.exlibrisgroup.com/permalink/f/vsvpiv/TN_cdi_proquest_journals_2565720587>. Acesso em: 04 de Abril de 2022.
- [2] BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS. Estimativa 2014-2021: Incidência de casos de Câncer de Próstata, 2021.
- [3] CAVALCANTI, Joseana da Rocha Dantas et al. “Assistência Integral à Saúde Do Homem: Necessidades, Obstáculos e Estratégias De Enfrentamento.” **Escola Anna Nery Revista De Enfermagem**, vol. 18, no. 4, 2014, pp. 628–634. Disponível em: <https://rnp-primo.hosted.exlibrisgroup.com/permalink/f/vsvpiv/TN_cdi_doaj_primary_oai_doaj_org_article_7d38d27a17684c5ba6ad0972abad0f1c>. Acesso em: 04 de abril de 2022.
- [4] COELHO, Márcia Oliveira; SILVA, Jordan Barros. “Fatores Que Interferem Na Prevenção Do Câncer De Próstata e o Papel Da Enfermagem: Revisão Literária.” **Revista De Iniciação Científica e Extensão**, vol. 1, no. Esp, 2018, pp. 175–182. Disponível em: <https://rnp-primo.hosted.exlibrisgroup.com/permalink/f/vsvpiv/TN_cdi_doaj_primary_oai_doaj_org_article_82199cf41bcc4931acf6c4d1ad153fc6>. Acesso em: 28 set. 2021.
- [5] INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Estimativa 2020: Incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2020.
- [6] KRUGER, Francine Paz; CAVALCANTI, Gustavo. “Conhecimento e atitudes sobre o câncer de próstata no Brasil: Revisão Integrativa.” **Rev. Brasileira de Cancerologia**, 2018. Disponível em: <<https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/206>>. Acesso em: 04 de abril de 2022.
- [7] LIMA, Ícaro Felipe Pinheiro et al. Câncer de Próstata: o Papel do Enfermeiro Educador. **Congresso Internacional de Enfermagem**, [S. l.], v. 1, n. 1, 2017. Disponível em: <<https://eventos.set.edu.br/cie/article/view/5390>>. Acesso em: 09 de maio de 2022.
- [8] LYRA, Juliana Anchieta et al. “Conhecimento Dos Homens Sobre a Prevenção Do Câncer De Próstata Na Estratégia Saúde Da Família.” **Research Society and Development**, vol. 9, no. 8, 2020, p. e07985346. Disponível em: <https://rnp-primo.hosted.exlibrisgroup.com/permalink/f/vsvpiv/TN_cdi_crossref_primary_10_33448_rsd_v9i8_5346>. Acesso em: 28 set. 2021.